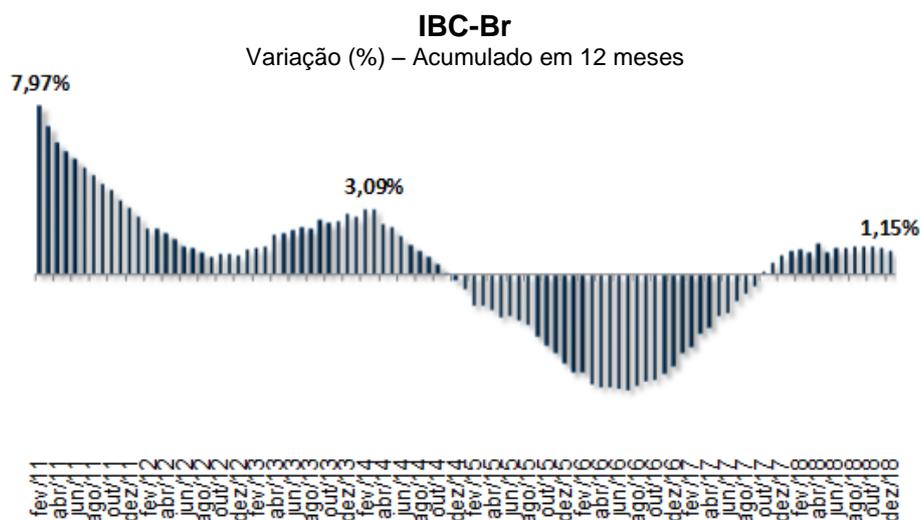


Dados divulgados entre os dias 11 de fevereiro e 15 de fevereiro

Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de dezembro, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de 0,21%, na série com ajuste sazonal. Na

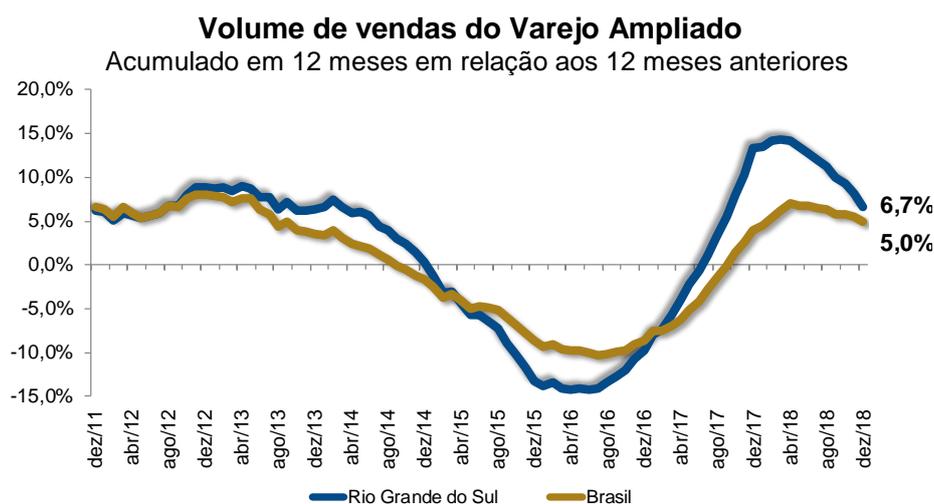
comparação com o mês de dezembro de 2018, o Índice apresentou alta de 0,18%. Com esses resultados, o IBC-Br acumulou ao longo do ano de 2018 alta de 1,15%.



Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Comércio (PMC)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica – Fecomercio-RS

Em dezembro, o volume de vendas do Varejo Restrito brasileiro registrou queda de 2,2% na comparação com novembro (série com ajuste sazonal), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Frente ao mês de

dezembro de 2017, o volume de vendas teve aumento de 0,6%. Assim, o comércio varejista brasileiro encerrou o ano de 2018 com uma alta de 2,3% em relação a 2017. No Rio Grande do Sul (RS), comparado ao mês anterior, o Varejo Restrito

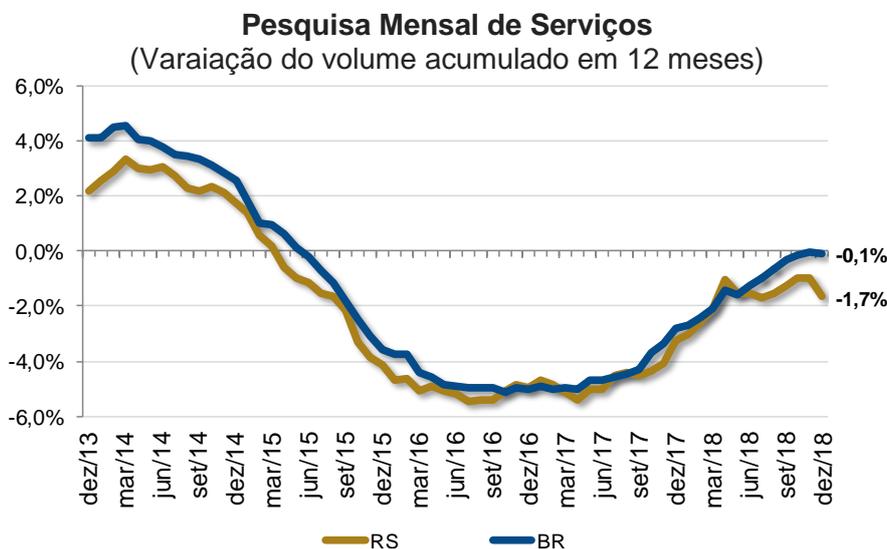
teve variação -0,8%, na série dessazonalizada. Na comparação interanual houve crescimento de 2,0%, enquanto que no ano o aumento foi de 5,4%. No Varejo Ampliado, Brasil (BR) e RS tiveram ganhos de 1,8% e 4,2%, respectivamente, frente a dezembro do ano passado. Dessa forma, o volume de vendas do Varejo Ampliado encerrou o ano de 2018 com aumento de 5,0% no país, e de 6,7% no Rio Grande do Sul. O resultado mensal da PMC não surpreendeu, dada a alta elavada de

novembro – mês da Black Friday. No ano, o setor acompanhou a recuperação gradual da economia, registrando o segundo crescimento anual consecutivo, após quatro anos de quedas. Para 2019, que inicia com cenário favorável de inflação controlada e Selic baixa, a perspectiva de que o crescimento do setor ganhe mais fôlego considera a concretização das expectativas de consumidores e empresários – aspecto condicionado pela forma como a agenda de reformas será encaminhada.

Serviços (PMS)

Em dezembro, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, o segmento dos serviços avançou 0,2% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurada variação de -0,2%. Frente a dezembro de 2017, houve queda de 0,2% no Brasil, enquanto que no RS o resultado recuou 4,0%. Desse modo, os serviços acumularam em 2018 retração de 0,1% no país e de 1,7% no Estado gaúcho. Em termos desagregados, três das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram retração, com maiores quedas verificadas nos serviços de informação e comunicação (-4,2%) e de transportes e serviços

auxiliares (-3,1%). No Brasil, a atividade com maior impacto negativo foi a de serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,9%), seguida pela redução em serviços de informação (-0,5%); por outro lado, houve crescimento em outros serviços (1,9%) e em transportes (1,2%). Os resultados da PMS confirmam a dificuldade de recuperação do setor de serviços, que fecha o quarto ano de queda. Mesmo com retração de menor intensidade do que os anos anteriores, as perdas acumuladas desde 2015 são de 11,1% para o país e de 13,3% para o Estado. A perspectiva é de que a reação do setor possa ganhar fôlego em 2019, acompanhando o crescimento esperado para economia.



Safra Agrícola

A estimativa do mês de janeiro para a produção de grão em 2019 é de 230,7 milhões de toneladas (tn). A cifra indica um aumento de 1,9% em relação a safra de 2018. Dentre as principais culturas (arroz, milho e soja), o acréscimo frente ao ano anterior é influenciado pela alta de 9,9% da produção de milho. Por outro lado, o arroz deve ter

redução de 5,0%, enquanto que a soja deve ter recuo de 2,6%. O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,8% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (26,0%) e Paraná (16,0%). A safra gaúcha deverá totalizar 34,1 milhões de tn em 2019, o que representa uma alta de 2,9%

frente ao resultado de 2018 (33,1 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as

variações deverão ser de -5,5%, 17,7% e 6,1% respectivamente.

Estimativa Produção Agrícola 2019 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,87%	3,87%	4,00%	4,00%
PIB (Crescimento)	2,50%	2,48%	2,50%	2,58%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,75	R\$/US\$ 3,75
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,5%	6,5%	8,0%	8,0%
IPCA nos próximos 12 meses	4,02%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 18 de fevereiro de 2019)

Dados que serão divulgados entre os dias 18 de fevereiro e 22 de fevereiro

Indicador	Referência	Fonte
PNAD Contínua Trimestral	4º Trimestre de 2018	IBGE
Sondagem do Consumidor	Fevereiro de 2019	FGV

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.